

Finalização do processo de avaliação sem fim à vista na ULS do Algarve

4 Outubro, 2025



Enfermeiros esperam e desesperam pela conclusão do processo relativo ao biénio 2023/2024 e conseqüente progressão.

Várias foram as datas previstas pelo Conselho de Administração para a divulgação da avaliação do desempenho do biénio em apreço. Primeiro seria no mês de maio que passou para agosto, setembro e findo estes meses os enfermeiros ainda estão sem saber os resultados finais e, conseqüentemente, sem progredir na Carreira de Enfermagem.

Em março de 2025, em reunião com o Conselho de Administração, o SEP propôs que fosse atribuída a menção qualitativa de BOM a todos os enfermeiros. Esta exigência decorreu do facto de, mais uma vez, não ter sido aplicado o processo de avaliação do desempenho (regime adaptado do SIADAP).

Em conseqüência, os enfermeiros foram informados que seria promovido o arrastamento da menção quantitativa atribuída administrativamente, no biénio anterior e que, em termos práticos permitiria atingir aquele objetivo.

Passaram 10 meses e os enfermeiros continuam a não ter no seu bolso o dinheiro devido por 10 ou 8 anos de trabalho, de mais competências e mais responsabilidade.

Acresce ainda outra questão igualmente grave. A não aprovação do Plano de Desenvolvimento Organizacional (PDO) para 2025 pela Ministra da Saúde e Governo, associada à inércia da Administração em o exigir determina a

não abertura de concursos para desenvolvimento na Carreira de Enfermagem. Uma situação e outra continua a serem razões apresentadas pelos enfermeiros para pedirem exoneração. Dos 41 enfermeiros admitidos e anunciados com pompa e circunstância pela Administração cerca de 20 já saíram, a sua maioria, dos colocados no Hospital de Faro.

Nota à imprensa enviada a 4 de outubro de 2025